

Nós, Bispos acompanhantes da Comissão Pastoral da Terra, CPT, da CNBB, diante da grave problemática dos transgênicos, tomamos a iniciativa de nos manifestarmos.

Os transgênicos são resultado de manipulação genética que permite romper a barreira do cruzamento natural entre as espécies, criando, alterando e transferindo material genético entre vegetais, animais, bactérias, vírus e humanos.

1° Com relação à saúde humana, a ingestão dos grãos geneticamente modificados podem provocar aumento de alergias, resistência a antibióticos e elevação do índice de substâncias tóxicas nos alimentos.

2° No meio ambiente, há o risco da erosão genética, afetando irreversivelmente a biodiversidade, pela contaminação dos bancos naturais de sementes (bancos de germoplasma). Acresce a isto, o aumento assustador da monocultura e a conseqüente perda da riquíssima variedade e qualidade das sementes.

3° É também uma ameaça à soberania alimentar do nosso país, em razão da perda do controle das sementes e dos seres vivos por seu patenteamento, tornados propriedade exclusiva e legal de grupos transnacionais que só visam fins comerciais.

4° O risco maior, entretanto, a nosso ver, está na total dependência, na destruição e, finalmente, no desaparecimento da pequena e até da média agricultura por causa do inexorável monopólio mundial da produção e comercialização das sementes, que passam para o domínio de um pequeno grupo de gigantescas e poderosas empresas transnacionais.

O princípio da justiça social, leva-nos a perguntar sobre quem vai ser beneficiado e quem vai ser prejudicado. Ora, no caso concreto dos transgênicos é claro que um pequeno grupo de grandes empresas serão as grandes beneficiadas, com grave dano para a agricultura familiar.

O princípio da justiça ecológica impõe o dever de preservar o meio ambiente para as gerações atuais e futuras. Os transgênicos podem representar sério risco.

Apoiando a heróica luta das organizações populares do campo e fazendo eco a uma das grandes reivindicações do Foro Social Mundial de Porto Alegre, de bom grado defendemos que as sementes sejam declaradas patrimônio da humanidade e conservadas em sua integridade genética pelas comunidades camponesas.

Itaici, 6 de maio de 2003

Os Bispos acompanhantes da CPT.

